



Os Simples

GUERRA JUNQUEIRO

JVA EDITORA

GUERRA JUNQUEIRO

Os Simples

Primeira publicação: 1892

Edição de domínio público

JVA Editora

GUERRA JUNQUEIRO

Os Simples

PORTO

TYPOGRAPHIA OCCIDENTAL

MDCCCXCII

OS SIMPLES

IMPRIMIRAM-SE D'ESTE LIVRO:

1 exemplar em papel pergaminho 16 exemplares em papel Wathman

Todos estes exemplares são assignados e numerados pelo auctor.

GUERRA JUNQUEIRO

Os Simples

PORTO

TYPOGRAPHIA OCCIDENTAL

MDCCCXCII

A F.

_Querida:

É este por enquanto o meu melhor livro.
Pertence-te.

teu J._

PRELUDIO

I

A CAMINHO

(Abril, ao raiar d'alva. Por uma encosta de sementeiras, pastos, olivedos e amendoaes em flor vae um loiro peregrino adolescente, d'olhos ingenuos e extasiados no alvor da estrella da manhã.)

Um Lavrador

(de noventa anos, em mangas de camisa a lavrar uma terra)

Ó Senhor tão novo, d'olhos côr de esp'rança,
Ides de caminho para algum logar?

O Peregrino

Vou dar volta ao mundo...

O Lavrador

Sem arnez ou lança?!

Ó Senhor tão novo, d'olhos côr de esp'rança,
Penas e misérias é o que ireis achar!...

Uma Velhinha

(mais adiante)

Ó Senhor tão novo, d'olhos inocentes,
Ides com cuidados para um tal andar!...

O Peregrino

Vou a prender monstros, combater serpentes...

A Velhinha

Ó Senhor tão novo, d'olhos inocentes,
Os dragões ferozes vam-no espostear!...

Uma Joven Camponeza

(mais adiante)

Ó Senhor tão novo, d'olhos encantados,
Ides pela fresca para algum pomar?

O Peregrino

Vou-me a ler Destinos, descobrir os Fados...

A Camponeza

Ó Senhor tão novo, d'olhos encantados,
Feiticeiros negros vam-no enfeitiçar!...

Uma Pastorinha

(mais adiante)

Ó Senhor tão novo, d'olhos tão brilhantes,
Vossos olhos disem que ides p'ra casar...

O Peregrino

Vou fazer tesoiros, fabricar diamantes...

A Pastorinha

Ó Senhor tão novo, d'olhos tão brilhantes,
Ha ladrões nos bosques, vam-no assassinar!...

Um Mendigo

(mais adiante)

Ó Senhor tão novo, d'olhos côm de chama,
Vossos olhos ardem como a luz solar!...

O Peregrino

Vou descobrir mundos, quero gloria e fama!...

O Mendigo

Ó Senhor tão novo, d'olhos côm de chama,
Sobe o pó mais alto que os trovões do mar!...

A Estrella D'Alva

Ó creança, d'olhos côm da flor dos linhos,
Por infernos deixas tua paz, teu lar!...

O Peregrino

(desaparecendo ao longe)

Florirei as pedras pelos maus caminhos!
Levo a luz dos astros e as canções dos ninhos